



## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

### ACTA NÚMERO UM

----- Aos vinte e quatro dias do mês de Fevereiro de dois mil e dez, no Auditório Municipal, reuniu a Assembleia Municipal, em sessão ordinária com a seguinte ordem de trabalhos: -----

----- Ponto um – Período antes da ordem do dia; -----

----- Ponto dois – Apreciação da informação escrita do senhor Presidente da Câmara acerca da actividade municipal e situação financeira; -----

----- Ponto três – Proposta de revisão do Regimento Interno da Assembleia Municipal; -----

----- Ponto quatro – Proposta e votação de um elemento representante para o Conselho Municipal de Educação. -----

----- Ponto cinco – Proposta de aprovação do Plano Director Municipal – Versão Final; -----

----- Ponto seis – Proposta de aprovação da alteração ao Regulamento Municipal N.º 2/2003; -----

----- Ponto sete – Proposta de aprovação do Plano de Prevenção de Risco e Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas; -----

----- Ponto oito – Período aberto ao público. -----

----- Estando presentes os membros da Assembleia Municipal, Eduardo Cassiano Nogueira Pinto de Miranda, Presidente da Mesa, Gabriela Maria Costa Rodrigues Alves, primeira secretária, Paulo Jorge Lacerda Cabral das Neves Lopes, segundo secretário, Júlio da Fonseca Esteves, Manuel Pinto de Sousa, Pedro Carvalho Kendall, Carlos Manuel Pombo Soares Silva, André Filipe Miranda Monteiro, António César Vicente Nunes, Adalberto José Soeiro de Carvalho Sampaio, (PS), Maximiano Pereira Correia, José da Fonseca Alves, Eduardo Pereira Carvalho Sampaio, Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Victor Manuel Vieira Oliveira, Jorge Emanuel Machado Alves Cardoso, José Monteiro da Fonseca, Manuel Fernando Mesquita Correia, Manuel José Miranda Ferreira, Altino de Sousa, (PPD/PSD), e os membros da Câmara Municipal: Alberto Pereira Monteiro, Presidente da Câmara, Mário Luís Mendes de Sousa Pinto,

Página 1 de 10



## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Nuno Vasco de Almeida Machado, (PS) e António José Rodrigues Teixeira (PPD/PSD), vereadores, deu-se início a esta sessão ordinária pelas vinte e uma horas e quinze minutos. -----

----- Depois de lida a acta da reunião anterior, e antes de ser aprovada o senhor deputado Carlos Manuel Pombo Soares referiu que seria conveniente esclarecer que a sua intervenção, registada na página três, dizia respeito a uma autoridade de Saúde Pública, nomeadamente o Delegado de Saúde, cuja competência e o seu bom nome estavam a ser postos em causa. -----

----- O senhor deputado Maximiano Pereira Correia interveio também em relação à acta, concretamente em relação à sua intervenção registada na página cinco, dizendo que a expressão “não ter sido respeitado” não seria sua, por tal motivo gostaria de ver alterada esta redacção, por a considerar exagerada. -----

----- Tendo sido aceites, por todos os presentes, estes reparos à acta, esta foi aprovada por maioria, havendo apenas uma abstenção do senhor deputado José Maria Correia, pelo facto de não ter estado presente na reunião anterior. -----

----- No primeiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou todos os presentes acerca da recepção de um pedido de renúncia de mandato, enviado pelo senhor deputado Pedro Filipe de Sousa Ferreira, o qual será substituído, na próxima reunião. Informou ainda ter sido recebido o Boletim da Associação Nacional de Municípios. -----

----- Relativamente a este assunto, o senhor deputado Carlos Pombo pediu a palavra, apelando para a necessidade de o senhor Presidente da Mesa dar a conhecer toda a correspondência dirigida à Assembleia Municipal, pois era do seu conhecimento que houve, por exemplo, ofícios enviados e recebidos em relação ao Agrupamento de escolas de Mesão Frio, cujo teor deve ser dado a conhecer a todos os membros desta Assembleia Municipal, pela sua pertinência e interesse colectivo. -----

----- O senhor deputado Maximiano Correia, interveio, afirmando que, embora não conhecesse os assuntos tratados nesses ofícios, concordava com aquilo que tinha sido dito pelo colega da bancada do Partido Socialista. Seguidamente, dirigindo-se ao senhor Presidente da Câmara, solicitou informação acerca da postura de trânsito, junto à Escola



## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

E.B. 2,3/S Professor António da Natividade, destinada à paragem dos autocarros do transporte escolar, querendo saber se esta era definitiva, pois considerava-a um exagero, uma vez que, mesmo quando não estão lá os autocarros, não é possível o estacionamento de outras viaturas. O senhor Presidente da Câmara respondeu que aquela era uma situação transitória, mas a situação que se vivia anteriormente, essa sim, era muito perigosa para as crianças. Referiu ainda que a actual situação, transitória, teve também a colaboração da equipa da Escola Segura da Régua. Esclareceu também que vão ser criados três lugares de estacionamento de autocarros na rua de acesso ao Bairro Sá Carneiro e que entretanto poderia ser revisto o horário de estacionamento permitido nesse local. -----

----- O senhor deputado Victor Oliveira interveio, questionando o senhor Presidente da Câmara acerca das obras da Estação de Caminho de Ferro de Barqueiros. Segundo o deputado o largo da Estação desapareceu devido às obras de remodelação da mesma e os autocarros ou outros veículos de maior porte não podem fazer inversão de marcha. O senhor Presidente da Câmara respondeu que não tinha conhecimento dessa situação e que iria enviar, já nas próximas horas, os técnicos ao local, para se inteirar do problema.

----- Antes de passar ao segundo ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia pediu desculpa por alguns lapsos ocorridos na redacção da convocatória. -----

----- Seguidamente foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara que referiu que o ambiente que se vive na Câmara Municipal é muito positivo e que todos os colaboradores se encontram motivados. Referiu ainda que o Executivo se tem desdobrado em contactos e reuniões para trazer apoio ao Município, para assim fazer face à grave situação em que este se encontra. Referiu ainda que algumas escolas do Primeiro Ciclo ainda estão em nome de particulares, sendo necessário proceder à regularização dessas situações. -----

----- Teve ainda oportunidade de referir que queria acelerar o licenciamento de vários lotes em Oliveira e no centro de Mesão Frio, para os vender e que também queria ver renovados os espaços verdes. -----



## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Acrescentou que estão em fase de reformulação vários projectos, megalómanos, herdados do anterior Executivo, os quais serão concluídos até finais de Março. -----

----- Referiu-se ainda a várias obras que passaram a ser realizadas pelos funcionários da Autarquia, nomeadamente a obra na rua de acesso ao Largo do Cruzeiro, a qual se encontra atrasada, por falta de materiais, pois os fornecedores e vendedores já não dão crédito. Nesta situação incluem-se também os fornecedores de plantas. -----

----- Salientou o esforço que está a ser feito pela área da Educação, quanto à articulação com o Agrupamento de escolas de Mesão Frio, e elogiou o trabalho realizado pela área da Cultura/Cidadania, que tem mostrado uma capacidade de organização de um largo número de iniciativas de qualidade, em tão pouco tempo. -----

----- Em seguida fez uma análise da situação financeira, considerando-a bastante preocupante, uma vez que a dívida da Autarquia ultrapassa largamente os nove milhões de euros. Salientou o pagamento de quantias avultadas de juros e amortizações, bem como de várias penhoras, contando já com cinco, desde Novembro. Acrescentou que existem cerca de sete obras que não estão pagas e que irão aumentar os valores conhecidos da dívida, até ao momento, estando a ser ponderada a possibilidade de renegociar o factoring, para pôr termo a estas dívidas a empresas de construção. -----

----- O senhor deputado Júlio Esteves, sobre o ponto dois da ordem de trabalhos referiu que a avaliação apresentada pelo senhor Presidente da Câmara deveria ser escrita e não oral, referindo-se ainda à qualidade da redacção e apresentação da acta das reuniões da Assembleia Municipal. Seguidamente leu a sua apreciação relativamente aos assuntos tratados no ponto em discussão, tendo entregue esse texto à Mesa da Assembleia, a fim de ser anexado à acta. -----

----- O senhor deputado Carlos Pombo afirmou não estar surpreendido com a situação financeira da Autarquia, a qual tinha sido alvo de vários alertas, no mandato anterior, por parte da oposição. Questionou, em seguida, o Executivo acerca da regularização das dívidas aos fornecedores e comerciantes do concelho, querendo saber se houve essa preocupação, uma vez que estes eram muitas vezes os méis prejudicados. Referiu ainda ter notado uma diferença abismal entre este Executivo e o anterior, no que diz respeito ao cumprimento de horários e ao uso abusivo das viaturas da Câmara. Finalmente,

Página 4 de 10



## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

salientou que a participação na Feira de Lisboa foi muito positiva, não pela presença de membros do Executivo mas sim pela presença de agentes do concelho, como por exemplo produtores de vinho, artesãos entre outros agentes económicos, ficando provado que para promover o turismo não é preciso fazer turismo. -----

----- Antes de responder a estas questões o senhor Presidente da Câmara agradeceu as palavras de incentivo, salientando o facto de que o Executivo estar a fazer a sua obrigação. Em seguida esclareceu as dúvidas colocadas, referindo que a principal preocupação deste executivo é injectar dinheiro no comércio do nosso concelho e que até agora já foram pagos cerca de trezentos mil euros. Referiu, ainda, que os comerciantes da nossa terra têm de receber a sessenta dias e estava a ser feito um grande esforço para reduzir dívidas atrasadas. -----

----- Passando-se ao terceiro ponto da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia esclareceu que, depois do seu entusiasmo inicial em relação à alteração do Regimento, registou que apenas foi entregue um documento base, solicitando a opinião das duas bancadas parlamentares acerca deste assunto. O senhor deputado Maximiano Correia pediu a palavra e referiu que todos querem contribuir para melhorar o Regimento Interno da Assembleia Municipal, pois será um documento que nos irá reger, não devendo ser elaborado à pressa. O deputado refere ainda que o Regimento merece mais cuidado e mais atenção, assinalando alguns erros e falhas no documento apresentado. Acrescentou que o grupo do Partido Social-democrata tinha feito algum trabalho, mas, não tendo tido tempo de o registar por escrito, seria melhor adiar esta alteração. Referiu, ainda, que se falava naquele documento de grupos parlamentares quando a regra é a representação individual, sendo necessário definir a forma como atingir essa mudança. Fez referência a alusões a dados de outros municípios presentes naquele documento, algumas incorrecções de língua portuguesa, falta de clarificação de alguns procedimentos que não são definidos pela lei, como os prazos das convocatórias, distribuição de documentos, tolerâncias. Por tudo isto, considerou ser necessário elaborar um documento que melhore o nosso desempenho e que nos honre. -----



## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Relativamente a este ponto o senhor deputado Júlio Esteves concordou com o adiamento da discussão e da votação, considerando que este trabalho deve ser elaborado entre os dois grupos. -----

----- O senhor deputado Carlos Pombo considerou que a questão da representação, na sua opinião, não se colocava, porque essa prática nunca tinha sido a nossa. Acrescentou que subscrevia o que tinha sido já dito, concordando com o adiamento, mas sugerindo que fosse o grupo do Partido Socialista a realizar a tarefa de organizar e rever aquele documento. -----

----- O senhor Presidente da Mesa usou da palavra, afirmando que deveria haver um representante, pois isso facilitaria a comunicação entre as partes. Salientou que o documento estava entregue e que as duas forças políticas deveriam chegar a um entendimento. -----

----- O senhor deputado Maximiano Correia voltou a usar da palavra, referindo que a “paternidade” do documento não estava em causa. Referiu, também, que não via espartilho na questão do grupo parlamentar e do representante desse grupo, uma vez que todos poderão, ainda assim, manifestar as suas opiniões. Acrescentou que aquele trabalho poderia ser realizado em comum, sem que viesse a existir um documento A e um documento B, entrando num consenso. -----

----- O senhor deputado Carlos Pombo concordou com a existência de um interlocutor privilegiado, mas reafirmou que a figura de um representante do grupo parlamentar impediria a intervenção de todos, sendo que este conceito era muito mais abrangente do que um mero interlocutor privilegiado. Sugeriu, em seguida, que o deputado Júlio Esteves e o deputado Maximiano Correia se reunissem para realizar este trabalho, sendo mais tarde apresentado em sede de reunião de Assembleia Municipal. ---

----- O senhor deputado Júlio Esteves considerou que a base de trabalho e de discussão deveria ser o documento apresentado pela Mesa, porque assim estava previsto na lei, mostrando-se disponível para o trabalhar sozinho ou acompanhado. -----

----- O senhor deputado Maximiano Correia, embora discordando da questão legal levantada pelo senhor deputado Júlio Esteves, mostrou-se também disponível para realizar aquele trabalho. -----



## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- Finda a discussão deste assunto, o senhor Presidente da Mesa propôs uma votação para o adiamento da revisão do Regimento Interno da Assembleia Municipal, a qual foi adiada por unanimidade. -----

----- Depois de alterada a redacção do ponto quatro da ordem de trabalhos, para Eleição de um elemento representante dos Presidentes de Junta para o Conselho Municipal de Educação, foram apresentadas duas propostas. O grupo de deputados do Partido Social-democrata propôs o nome do senhor Presidente da Junta de Santa Cristina, Manuel José Miranda Ferreira, e o grupo de deputados do Partido Socialista propôs o nome do senhor Presidente da Junta de S. Nicolau, António César Vicente Nunes. Passando-se à votação, foi eleito o senhor Manuel José Miranda Ferreira com onze votos, contra dez do senhor António César Vicente Nunes. -----

----- Quanto ao quinto ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao senhor Presidente da Câmara Municipal que referiu que o Plano Director Municipal era um documento que estava em reformulação nos últimos sete anos, tendo sido tratado apenas como um documento técnico, realizado, sobretudo, por técnicos de Vila Real, sem que os políticos do anterior Executivo se preocupassem com a sua execução. Salientou o facto do actual Executivo não ter acompanhado a elaboração do documento desde o início, mas que mesmo assim conseguiu resolver algumas questões que corriam o risco de ficar sem resolução. Seguidamente passou a palavra a senhor vereador Mário Sousa Pinto, não sem antes ter apresentado um pedido de desculpas pelo facto do documento ter chegado com atraso aos elementos da Assembleia Municipal. -----

----- O senhor vereador Mário Sousa Pinto começou por referir que aquele documento deveria ter sido reformulado há muito mais tempo, salientando o carácter eminentemente político deste trabalho, embora o anterior Executivo não o tivesse considerado da mesma forma, aludindo, a título exemplificativo, ao facto de o anterior Presidente da Câmara Municipal ter estado ausente da discussão pública por se encontrar numa actividade de recreio, mais concretamente num passeio à Quinta da Malafaia. Acrescentou que, desde mil novecentos e noventa e seis, que se dizia que o Plano Director Municipal iria resolver os problemas do concelho, embora não tivesse havido nenhuma preocupação com esses problemas. Referiu também que se analisaram

Página 7 de 10



## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

exaustivamente todas as reclamações dos munícipes, embora continuassem a existir muitos constrangimentos quanto à reserva ecológica, à reserva agrícola, entre muitos outros. Ainda assim o actual Executivo fez um esforço para reunir com o professor Luís Ramos e um consultor, a fim de se poder resolver algumas situações, embora tivessem ficado muitos outros pedidos por satisfazer, tendo havido cerca de seis versões diferentes do documento, de acordo com o evoluir dos trabalhos. -----

----- Passando à discussão deste assunto, o senhor deputado Maximiano Correia pediu a palavra, levantando uma questão quanto a uma Unidade Operativa de Gestão, mencionada, junto ao cemitério. Acrescentou que o envio do documento também não tinha acontecido da melhor maneira, havendo discrepâncias na informação, tendo ficado baralhado com a situação. Concordou que houve questões que não foram acauteladas neste processo, mas que o interessava era apreciar o resultado, tendo considerado que as reclamações não foram atendidas da mesma maneira. Referiu que houve justificações plausíveis, mas que outras não tinham qualquer fundamento, exemplificando com um caso de Barqueiros (reclamação número dois). Ainda se referiu a algumas questões técnicas de alguns artigos (número dois, do Artigo 13º; Artigos 53º, 54º e 55º), concluindo que o texto é pobre e com falhas ao nível da língua portuguesa. Quanto à questão política afirmou que essa pertencia ao passado e que não era esse o alvo da votação. -----

----- O senhor deputado Manuel Sousa também usou da palavra, referindo que este Plano Director Municipal, tal como nos foi deixado pelo anterior Executivo, estava cheio de maldades e feito a favor dos interesses instalados e à medida de quem tinha informações privilegiadas da Câmara. Considerou ainda mais grave que algumas dessas maldades tenham sido “cirurgicamente” feitas em prejuízo de alguns e a favor de outros. Referiu, ainda, que, apesar desses motivos, queria deixar claro que só iria votar favoravelmente à aprovação do documento, por duas razões, sendo elas o facto dos mesãofrienses não poderem continuar à espera de um Plano Director Municipal que chega com vinte anos de atraso e o facto de ainda acreditar que o actual Executivo tudo fará para remediar as injustiças que o mesmo contém. -----





## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- O senhor deputado Pedro Kendall interveio também nesta discussão, afirmando que naquele momento pouca coisa lhe custava mais do que a aprovação deste documento. Referiu que se tratava de um documento mesquinho, mal realizado, não respeitando as características das freguesias, sobretudo de Barqueiros e Vila Marim. Acrescentou que o documento iria permitir resolver alguns problemas, mas que não cumpria os objectivos de um documento desta natureza. -----

----- Finalmente o senhor Presidente da Mesa interveio, solicitando uma intervenção do senhor Presidente da Câmara Municipal, no sentido de dar uma explicação que nos desse esperança, face ao que se poderá vir a passar no futuro próximo. Questionou o facto de se ter andado sete anos a fazer o quê, querendo perceber melhor esta situação. –

----- O senhor Presidente da Câmara Municipal respondeu, afirmando que assumia um compromisso com os munícipes de Mesão Frio, no sentido de vir a ser possível resolver os problemas que irão surgindo, não tendo a intenção de deixar esse trabalho só nas mãos dos técnicos. Referiu que poderia ter sido feito de uma forma bem melhor, não tendo o poder político ido para o terreno. Contudo considerou que a aprovação daquele documento não poderia ser posta em causa, visto que sem ele o concelho pararia. -----

----- O senhor Maximiano Correia quis esclarecer que não se sentia um dos responsáveis por esta situação, havendo alturas próprias para as pessoas se pronunciarem. Neste caso concreto, nunca tinha sido trazido qualquer elemento daquele documento a discussão na Assembleia Municipal. Afirmou que sempre houve questões com as quais não concordava e manifestou por várias vezes a sua posição, contrária à do anterior Executivo. Concordou que o menos mau naquele momento seria aprovar o documento em causa. -----

----- Finda a discussão e posta a votação, a revisão do Plano Director Municipal foi aprovada por maioria, com vinte votos a favor e uma abstenção do senhor deputado José da Fonseca Alves. -----

----- Relativamente ao ponto seis da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Câmara Municipal informou que aquela proposta consistia apenas na alteração do texto no que respeita aos guardas-nocturnos, por imposição da lei. -----

----- Posta a votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----



## MUNICÍPIO DE MESÃO FRIO ASSEMBLEIA MUNICIPAL

----- No que diz respeito ao ponto sete da ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Câmara esclareceu que esta proposta se prende com um imperativo legal, cujo prazo de aprovação já teria sido ultrapassado há alguns meses, embora essa situação não fosse da responsabilidade do actual Executivo. -----

----- O senhor deputado Maximiano Correia comentou que este era um documento que a seu tempo iria mexer com algumas práticas, embora o seu valor fosse muito relativo. Acrescentou que deveriam ser corrigidos alguns erros de ortografia. -----

----- Posta a votação, esta proposta foi aprovada por unanimidade. -----

----- No período aberto ao público não houve qualquer pedido de intervenção. -----

----- Terminada a ordem de trabalhos, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal suspendeu a sessão, a fim de ser redigida, para efeitos imediatos, a minuta da acta que, depois de lida, foi aprovada por unanimidade. -----

----- Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, pelas vinte e quatro horas, da qual se lavrou a presente acta que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos elementos da Mesa da Assembleia Municipal. -----

O Presidente:

A primeira secretária:

O segundo secretário: